

## PLANO DE METAS

A Chapa "Somos todos Auditores", ciente da responsabilidade que é representar a categoria de Auditores Fiscais da Receita Estadual de Goiás, apresenta o seu plano de metas para o triênio 2025-2027, para colher sugestões que aprimorem e potencializem métodos e estratégias que atribuam efetividade às ações voltadas à valorização profissional, à manutenção e à ampliação de direitos e garantias dos filiados ao Sindifisco-GO, além de torna-la uma entidade cada vez mais forte e reconhecida no seio da sociedade goiana.

### **META 1**

#### **IMPLEMENTAR TETO 100**

Fruto da exitosa campanha salarial desenvolvida nos últimos anos pela atual diretoria do Sindifisco-GO, o subsídio da nossa categoria "esbarrou" no subteto constitucional de 90,25% (noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento), afetando a remuneração de cerca de 70% dos nossos filiados. A conquista do TETO 100, já em 2025 é, portanto, pauta prioritária da chapa Somos Todos Auditores.

O advento da Emenda Constitucional n.º 132/2023 (Reforma Tributária), somado à decisão definitiva do STF nas ADIs n.º n.º 3.854 e 4.014, ocorrida em 2022, extinguindo a limitação salarial entre magistrados estaduais e federais, tornam juridicamente viável adequação do teto salarial em Goiás, já formalmente apresentada ao governo.

### **META 2**

#### **REMODELAR A PARCELA INDENIZATÓRIA - PI**

**Decomposição em rubricas de coberturas de despesas e adequação ao PL 2721/2021**

A parcela indenizatória, verba criada em 2016 para ressarcimento de despesas relacionadas ao exercício do cargo, como alimentação, transporte e hospedagem necessita ser reformulada no sentido de:

1. Manter o seu valor sempre atualizado pelo índice de inflação;

2. Atribuir segurança jurídica, especialmente diante da iminente aprovação do PL n.º 2721/2021, que regulamentará a percepção de parcelas de caráter indenizatório que não se sujeitam ao limite remuneratório constitucional;

3. Excluir do texto da lei 13.266/1998 o seu valor máximo expresso em reais;

4. Definir na lei os percentuais limites para cada cobertura;

5. Criar novas coberturas além das já existentes, como a destinada ao ressarcimento de planos de saúde, extensiva a auditores fiscais aposentados e pensionistas;

6. Alterar dispositivo do decreto n.º 8.463/2016 que veda a percepção da verba em caso de afastamentos como férias, licenças-prêmio, licença médica etc.

### **META 3**

#### **PROPOR FUNDO ESPECIAL DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA**

**Fundo para custeio das atividades da Administração Tributária**

Os fundos especiais para financiamento e custeio das atividades das administrações tributárias, têm garantia constitucional, conforme definido no art. 167, IV da CF/88.

A existência de tais fundos é regra entre as 27 unidades da federação, sendo o Estado de Goiás uma das raríssimas exceções, tendo revogado o FUNDAF por meio da Lei 15.443/2005.

Instituindo-se o fundo especial da Administração Tributária em Goiás, tornar-se-á viável o custeio de programas como de participação em resultados e de assistência à saúde de seus membros ativos, aposentados e pensionistas, a exemplo do que já vigora nos Estados de Pernambuco (FAAF), Rio de Janeiro (FAF) e Mato Grosso do Sul (FUNGEFAZ).

## META 4

### ARTICULAR A REGULAMENTAÇÃO DO ABONO DE PERMANÊNCIA

**Conter as aposentadorias de auditores fiscais por falta de regulamentação**

Conter as aposentadorias "forçadas" de auditores fiscais, provocadas pela falta de regulamentação do dispositivo aprovado pela EC n.º 65-2019 (§19º do Art. 97 da CE), que exige lei para a fruição do abono de permanência, é alvo da atenção da chapa Somos Todos Auditores para o próximo triênio. Lançando mão do protagonismo do Sindifisco na seara classista em Goiás, uma ampla articulação será movida junto às demais entidades de classes dos servidores públicos, visando o envio pela governadoria de projeto de lei de regulamentação do benefício.

## META 5

### PROPOR A CRIAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA - LOAT

**Revisão e adequação do parecer da jurista Adriana Schier ao novo modelo tributário**

Adiantando-se à aprovação pelo Congresso Nacional da Lei complementar que estabelecerá normas gerais aplicáveis às administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a chamada Lei Orgânica da Administração Tributária - LOAT, conforme previsto no texto da Reforma Tributária (EC n.º 132/2023), o SINDIFISCO-GO elaborou, sob a consultoria da jurista Adriana Schier, especialista do tema, estudo detalhado que servirá de balizamento para a construção da norma em âmbito estadual.

A chapa Somos todos Auditores dará continuidade às articulações já iniciadas, tanto em nível estadual, como em âmbito nacional, no sentido de

patrocinar ações que viabilizem a implementação da autonomia da AT goiana.

## META 6

### CRIAÇÃO DA SECRETARIA DA RECEITA ESTADUAL

Paralelamente à aprovação da LOAT, é preciso promover o deslocamento da Administração Tributária, que historicamente é subordinada a Secretaria de Estado da Fazenda (Economia), para o 1º escalão de governo, passando a ostentar o status de secretaria.

A criação de uma secretaria própria para, com exclusividade, gerir as competências da Administração Tributária permitirá a potencialização dos seus resultados, evitando que o seu planejamento de investimentos se confunda com atribuições a ela estranhas, proporcionando ao Chefe do Executivo Estadual uma visão clara da sua essencialidade.

## META 7

### CRIAR DEPARTAMENTOS NA ESTRUTURA SINDICAL

**Democratizar e especializar a gestão sindical**

A política sindical exige a especialização das suas atividades, para um melhor e mais eficiente atendimento da defesa dos interesses dos auditores fiscais representados. Sendo assim, os Departamentos Técnicos devem assessorar a Diretoria em áreas como comunicação, produção de pareceres técnicos em assuntos de interesse do auditor fiscal, da Administração Tributária, do serviço público ou da cidadania, o oferecimento de cursos, a realização de eventos como seminários, congressos, dentre outras áreas estratégicas.

Os Departamentos Técnicos devem ser formados e coordenados pelos Auditores-Fiscais filiados e convidados pela Diretoria. Com isso, a Chapa Somos Todos Auditores pretende, também, democratizar a gestão sindical ampliando a participação dos seus filiados em setores estritamente técnicos, a fim de que sejam atendidas as demandas da categoria com maior rapidez e qualidade.

A participação dos filiados em trabalhos técnicos, de interesse da categoria e da Diretoria do SINDIFISCO/GO, contribui para o enriquecimento das decisões sindicais e para o engajamento do auditor fiscal na defesa dos seus próprios interesses, redundando no fortalecimento e qualificação da atividade sindical.

# META 8

## CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL

Estruturar Núcleo de Apoio Psicossocial - NUJAP

O modo contemporâneo de viver e trabalhar impõe condições ao trabalhador auditor fiscal que foram muito rapidamente intensificadas no cenário pós-pandêmico. As novas condições de trabalho e de vida têm provocado sérias consequências para a qualidade da saúde do auditor fiscal, com repercussão na esfera funcional.

Para fazer frente às novas condições e evitar prejuízos pessoais e laborais no seio da categoria, faz-se cada vez mais necessária a acolhida e o cuidado com o ser humano, tendo em vista os frequentes casos de sofrimento psíquico aos quais muitos estão sendo submetidos, nas mais diversas frentes, sejam elas de cunho meramente social ou especialmente profissional.

A continuidade da gestão da Chapa Somos Todos Auditores permitirá que o programa de saúde mental, já iniciado, seja totalmente implementado no triênio 2025-2027, com a estruturação do Núcleo Jurídico de Apoio Psicossocial - NUJAP, responsável por realizar a avaliação contínua dos limites, do ponto de vista trabalhista, das atividades dos auditores fiscais, especialmente no ambiente distanciamento provocado pelo trabalho remoto e de comunicação mediante o uso de ferramentas de mensagens

instantâneas.

O cuidado com a saúde psicossocial do auditor-fiscal, ainda que no âmbito trabalhista, é mais uma iniciativa visionária da atual Diretoria do SINDIFISCO/GO, que vem se renovando e quebrando paradigmas a cada gestão.

# META 9

## LANÇAR CANDIDATURA DE AUDITOR FISCAL A ALEGO

Estabelecer um sistema político robusto de proteção das suas competências

Há muito que o Fisco tem encontrado dificuldades para construir o trânsito político capaz de viabilizar nossas demandas, sejam elas legislativas ou administrativas. O caminho utilizado nos últimos anos, tem sido o de patrocinar, por intermédio de grupos de auditores, campanhas eleitorais e, assim, tentar formar parcerias com candidatos ao parlamento, a fim de que os eleitos possam exercer a representação e defesa dos interesses da categoria.

Contudo, o caminho ideal para a categoria é o de ter representação própria. A chapa Somos Todos Auditores, para o processo eleitoral de 2026, apresentará à classe a(s) candidatura(s) de membro(s) da categoria, com histórico de militância em defesa da categoria, para que esta possa contar com um sistema mais robusto de proteção das suas competências.

## CONCLUSÃO

Com a proposta de realização desses objetivos estratégicos, associados ao trabalho que já vem sendo desenvolvido, a Chapa Somos Todos Auditores, que sofreu pequena alteração na sua composição desde o seu primeiro mandato, em 2017, pede a renovação da confiança do Auditor Fiscal para que lhe outorgue mais um mandato na gestão do SINDIFISCO/GO.

A permanência da chapa na gestão do SINDIFISCO/GO atende a um propósito bem delineado. Desde a proposta feita para a gestão que se iniciou em 2017, pretendeu-se alcançar alguns objetivos no sentido do fortalecimento do sindicato e da valorização do Auditor Fiscal. Muitos já foram alcançados, mas outros dependem da complementação de um ciclo, para a conclusão do qual a continuidade e a experiência são imprescindíveis.

No próximo triênio, a Chapa Somos Todos Auditores espera que se consagrará o fechamento desse ciclo, com o alcance dos objetivos estratégicos apresentados aqui. Nesse momento, tanto do ponto de vista laboral ou trabalhista como do ponto de vista sindical, a categoria se encontrará num paradigma diferente, com maiores possibilidades de gerir suas demandas de classe.

**Presidente**

*Paulo Sérgio dos Santos  
Carmo (Paulão)*

